
Estudo da comparação de diferentes tubos utilizados na conservação de urina para a dosagem de iodo e da creatinina

Juliana Martinez PEREIRA*, Regina Maria CATARINO¹

¹Núcleo de Hematologia e Bioquímica, Centro de Patologia, Instituto Adolfo Lutz

*Programa Institucional Brasileiro de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq)

Atualmente a concentração de iodo urinário (IU) é o marcador bioquímico mais utilizado para a avaliação nutricional das concentrações de iodo, pois, em condições normais, 90% da quantidade de iodo ingerido é excretado pela urina.

O objetivo deste estudo foi comparar e correlacionar a concentração de IU em amostras de urina armazenadas em tubos com e sem conservante em diferentes períodos de coleta. Amostras de urina de 20 indivíduos (10 homens e 10 mulheres) entre 18 e 40 anos, foram coletadas, nos períodos de 8 às 11 horas (A = antes do almoço) e de 12 às 14 horas (B = 1 a 2 horas após o almoço), em frasco coletor universal. Em seguida, foram distribuídas em tubos com conservante (C) e sem (S) conservante, identificados (AC, AS, BC e BS) e armazenados a -20°C para a dosagem da iodúria, utilizando-se o método baseado na reação de Sandell-Kolthoff (1937), modificado por Pino (1996) e adaptado em nosso laboratório.

Nos resultados foi demonstrada uma concordância entre os valores obtidos na concentração

de iodo nos dois diferentes tubos e períodos: as médias \pm DP do AC e AS ($27,7 \pm 7,3$) e ($26,8 \pm 9,3$); BC e BS ($29,8 \pm 6,4$) e ($29,4 \pm 6,7$), respectivamente. Esses achados vêm contribuir com a clínica-epidemiológica em dois pontos: as amostras com e sem conservante, por não variarem as concentrações, mostraram que tanto uma técnica quanto a outra poderá ser utilizada com igual segurança, possibilitando a escolha da técnica de menor custo, representando uma economia na metodologia, se aplicada numa escala populacional. Do mesmo modo, as amostras coletadas antes e após o almoço num mesmo indivíduo, não tiveram variações nas concentrações, portanto considera-se o método muito vantajoso na aplicação de estudos populacionais, conferindo liberdade na coleta da amostra urinária, com garantia de resultado fidedigno.